



BIC UCS

Mobilidade Humana e Acolhimento em Caxias do Sul

EnsinoD

Autores: Vanessa Faron, Cristine Fortes Lia

O seguinte projeto de pesquisa aborda as questões referentes a práticas de acolhimento aos migrantes na serra gaúcha. O objetivo é construir um recurso que esteja mais vinculado às necessidades dos que migram do que os anseios acadêmicos.

A metodologia utilizada é a da História Oral, com entrevistas realizadas por meio da autoridade compartilhada na perspectiva de Michael Frisch (1990) onde se permite que o entrevistado conduza a conversa e expresse seus interesses, ampliando a dimensão participativa na pesquisa, estreitando os laços acadêmicos com as comunidades migrantes.

As rodas de conversa aconteceram sem roteiro pré estabelecido, partindo da questão norteadora que era “Como se sentir acolhido em Caxias do Sul”, que permitiu aos entrevistados narrarem suas experiências, seus encantamentos e suas frustrações.

Como resultados pode-se observar a fluidez da fala do entrevistado, que não está restrito e condicionado às expectativas da entrevistadora, permitindo que a história oral cumpra seu papel, sem ficar apenas reforçando e legitimando as expectativas dos historiadores, em acordo com Durval Muniz de Albuquerque Júnior (2019).

Como conclusão principal desta entrevista fica a ideia da necessidade da presença de migrantes como mediadores nas diferentes formas de acolhimento. Enquanto brasileiros somos frágeis para dimensionar as particularidades culturais de cada grupo que se fixa na serra gaúcha.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *História – A arte de inventar o passado: ensaios de teoria da história*. 1. ed. Bauru: Appris Editora, 2019. 292 p. I
SANTHIAGO, Ricardo; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. Trilhas de uma história pública: uma conversa com Michael Frisch. *Tempo*, Niterói, v. 29, n. 2, p. 1–20, maio/ago. 2023.